



Mesa Redonda: Contributo dos Serviços de Diagnóstico Laboratorial para o Acesso Universal

Por Fernando Almeida

O diagnóstico laboratorial constitui, hodiernamente, um decisivo recurso técnico-científico na atividade de prestação de cuidados de saúde. A correta avaliação auxilia no reconhecimento das disfunções e da causa das doenças.

Cada vez mais a vertente analítica laboratorial e a sua interpretação é de grande importância no exercício clínico, pois a sua leitura e correta interpretação permitem alcançar um diagnóstico de uma forma mais rápida e exata.

Além de colaborar com o diagnóstico, também desenvolve um papel muito importante na medicina preventiva. Diversas patologias podem, rapidamente, ser prevenidas com os recursos ao laboratório.

Além de agilizar todos os procedimentos realizados na unidade, a presença de um laboratório de análises clínicas permite aos médicos e pacientes acesso aos dados de forma mais rápida e eficaz no tratamento.

Com o objetivo de obter respostas mais rápidas, a fim de otimizar o tempo do profissional, e melhorar o acesso, muitos exames estão, já, a ser realizados por aparelhos automatizados. Este facto permite uma análise em maior escala e propicia aos clínicos uma resposta mais breve do estado fisiológico do paciente, possibilitando uma intervenção mais ágil, aumentando assim a possibilidade de salvar mais vidas humanas e prevenir entropias nos sistemas de prestação de cuidados.

Setores como a microbiologia e outros onde existem alguns exames de maior especificidade, continuam a executar sua atividade manualmente, seja por possuir uma menor rotina, ou por ainda não estarem com métodos automatizados padronizados e de difícil acesso a quem deles necessita.

Todavia a questão do acesso a esta “ferramenta” e a facilidade de execução e de disponibilização de resultados é, cada vez mais, um marco importante na área do diagnóstico e da resposta epidemiológica a emergências em saúde pública e do acesso a cuidados de saúde onde, nem sempre, o acesso é fácil e disponível.

Saber a importância que o acesso atempado e generalizado ao diagnóstico laboratorial é um pilar na prevenção da doença e da promoção do acesso universal a cuidados de saúde, constitui

um desígnio de todos e um compromisso dos decisores da gestão em política de promoção de cuidados de saúde.

Mas para além da evidência da relevância do diagnóstico laboratorial no acesso universal em cuidados de saúde, as questões relacionadas aos custo-efetividade em saúde, a prevenção da prescrição, “desordenada” de antibióticos, a resistência aos antimicrobianos, o peso das doenças crónicas, a resposta a emergências em saúde pública, o diagnóstico precoce e, por via disso, a prevenção de cuidados e diminuição do seu impacto subsequente da doença, a melhoria efetiva de prestação de cuidados, sobretudo em situações de constrangimento económico, social e de acesso, edificam do diagnóstico laboratorial um dos pilares fundamentais do acesso e da promoção da saúde em todos os contextos sociais, económicos e políticos.